



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## CONTRIBUIÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Thais Santos Marreiros<sup>1</sup>**

**Maria Luiza Alves de Sousa<sup>2</sup>**

**Natalia Aguiar Morais Vitoriano<sup>2</sup>**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro<sup>1</sup>

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro<sup>2</sup>

(thais.marreiros@aluno.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Promoção da Saúde e Tecnologias Aplicadas

**Encontro Científico:** IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** A Atenção Primária à Saúde (APS) refere-se ao primeiro nível de atenção à saúde da população e, por se tratar de saúde pública, a mesma rege de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, sendo responsável pelas ações de prevenção, promoção, educação, manutenção e assistência integralizada, humanizada e contínua à saúde geral da comunidade delimitada àquela Unidade Básica de Saúde (UBS). Os profissionais atuantes na atenção básica devem priorizar as condutas multi e interprofissionais para uma melhor e mais adequada abordagem com aquele paciente ou grupo. Especialmente os fisioterapeutas, que devem objetivar o aprimoramento das condições de saúde e, assim, propiciar aos pacientes, a melhoria da sua qualidade de vida geral, além disso, fortalecer o modelo de atenção. Nesse contexto, foram inseridos projetos como a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) com finalidade de ampliar as ofertas e suprir as demandas no cuidado à saúde na APS, sendo realizada conjuntamente à própria comunidade da UBS de forma individual ou coletiva.

**Objetivo:** O objetivo do estudo foi descrever, por meio de um relato de experiência, as principais ações fisioterapêuticas na APS conduzidas por discentes do curso de Fisioterapia durante estágio supervisionado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de uma discente do Estágio Fisioterapêutico Supervisionado na APS exercido em uma UBS na cidade de Fortaleza-CE. Tal disciplina de estágio é oferecida aos acadêmicos do 8º (oitavo) período do curso de graduação em Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da rede privada localizada na mesma cidade. A vivência para o relato do estudo ocorreu no período



dos meses de agosto e setembro do ano de 2021. Inicialmente, para embasamento teórico-científico, foi realizado um levantamento bibliográfico de estudos com os seguintes descritores: “primary health care”; “public health”; “physiotherapy”; “community health education”, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Base de Dados PEDro. Os critérios de inclusão foram artigos nos idiomas português e inglês, no período dos últimos 05 (cinco) anos (2016 à 2021), e que continham seu texto completo e gratuito na íntegra. Os critérios de exclusão foram os estudos que não abordavam diretamente a temática proposta na pesquisa, além de trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e em duplicidade. **Resultado e Discussão:** Foram identificados 24 (vinte e quatro) artigos, e após a triagem com aplicação dos critérios pré-definidos, foram selecionados somente 04 (quatro) para utilização no presente estudo. As atuações fisioterapêuticas realizadas na comunidade da UBS, através dos domínios da APS, visam oferecer, prioritariamente, a promoção, manutenção e prevenção de agravos à saúde geral dessa população de forma integral e contínua. Deste modo, foram estruturadas diversas ações pelas discentes e preceptora do estágio fisioterapêutico supervisionado a fim de subsidiar os profissionais e atividades do posto, mas principalmente, promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes desta UBS. Portanto, as ações e/ou projetos exercidos nesse período foram discussões de temas e casos clínicos entre os integrantes para uma melhor adequação das condutas terapêuticas utilizadas, esquematização de projetos de pesquisa científica, e auxílio na organização da vacinação contra o COVID-19 (Sars-CoV-2). Além disso, ações de assistência à saúde aos constituintes de Centros especializados como o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSAD), Centro Social Urbano (CSU) que promove ações comunitárias, e no Batalhão da Polícia Militar. Ademais, foram desempenhados períodos de sala de espera, a mesma é conduzida por momentos de conscientização e educação em saúde acerca de temáticas pré-selecionadas dos processos de saúde-doença mais comuns do ser humano na atualidade, de forma simplificada e dinâmica, facilitando assim, a compreensão das condições e suas possibilidades de autocuidado. Conjuntamente, foram realizadas ações em parceria com projetos comunitários, em especial o Projeto Social Aspas que objetiva transformar a vida de crianças e jovens por meio de esporte e educação. Deste modo, foram identificadas as principais debilidades frente aos seus respectivos esportes, e assim, planejadas atividades fisioterapêuticas para aprimorar o desempenho da prática esportiva e reduzir o risco de lesões. Outrossim, a fisioterapia atuava com atendimentos destinados aos pacientes da UBS, com a inserção do projeto “Ambulatório da Dor”, onde os estagiários conduziam as demandas de fisioterapia na APS de forma individual ou coletiva, e supervisionado. E



por fim, os atendimentos domiciliares que são oferecidos aos pacientes que possuem algum tipo de incapacidade que os limitam de se deslocar frequentemente à UBS de seu território. Dessa forma, a fisioterapia propicia esse atendimento individualizado, permitindo um melhor acolhimento e avaliação geral do paciente com suas devidas condições socioambientais. Influenciando na adequação de condutas terapêuticas e, assim, sendo capaz de contribuir na melhora da funcionalidade e qualidade de vida geral dos pacientes. **Considerações finais:** Diante do exposto, pode-se concluir que o planejamento e condução de ações fisioterapêuticas pode proporcionar uma melhor aceitação, entendimento e execução de terapêuticas pela população da comunidade da UBS. E os profissionais da saúde, especialmente os fisioterapeutas, possuem a responsabilidade social de promover a manutenção e promoção da saúde de todos os usuários da APS que buscam por atendimento nas unidades de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção primária; Ações comunitárias à saúde; Fisioterapia.

**Referências:** FIGUEIREDO, Eduardo Augusto Barbosa *et al.* Atuação do Fisioterapeuta na saúde primária no enfrentamento da COVID 19: relato de experiência. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S.L.], v. 34, p. 1-10, fev. 2021. Fundação Edson Queiroz. <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2021.11164>.

CASELLATO, Thais Fernanda Leitão *et al.* Fisioterapia nas coletividades humanas: uma revisão sistemática. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 317-323, 29 abr. 2020. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. <http://dx.doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v10i2.2730>.

FONSECA, Juliany Marques Abreu da *et al.* A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. 2016. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/02/831853/17-artigo-a-fisioterapia-na-atencao-juliany.pdf>.

NASCIMENTO, Arlon Néry do *et al.* CONTRIBUIÇÕES DA VIVÊNCIA EM COMUNIDADE PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA. **Revista Ciência Plural**, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 149-162, 8 maio 2021. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. <http://dx.doi.org/10.21680/2446-7286.2021v7n2id22620>.